APRESENTAÇÃO

O Projeto Temático “Aprendizes universitários em práticas contemporâneas de letramento acadêmico-científico para a formação de professores e de pesquisadores globalizados” (FAPESP nº 2022/05908-0)[1] apresenta o dossiê *Olhares cruzados sobre a escrita universitária*, organizado por quatro de seus pesquisadores, nomeados abaixo, e constituído de quinze artigos e uma entrevista.

Num contexto histórico em que a heterogeneidade dos aprendizes é um desafio frente às demandas e recursos institucionais e em que o trabalho de pesquisa é chamado a atender requisitos de ordem local (como os de inclusão e de permanência na universidade) e internacional (como os de equidade na internacionalização), este dossiê toma a escrita acadêmico-científica como campo de tensões, de negociações e de resistência. Assim, os textos que o compõem examinam, sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas, práticas de leitura e de escrita na universidade como espaços de formação, de reflexão e de transformação. Podem ser agrupados em três eixos principais, que se entrecruzam e dialogam.

O primeiro deles reúne estudos que exploram a dimensão formadora da escrita, abrangendo as seguintes temáticas: análise de relatório de estágio como espaço de construção identitária; reescrita de resenhas críticas como reveladora da progressão do alinhamento de estudantes ao papel de resenhista acadêmico; representações de graduandos e docentes sobre leitura e escrita que evidenciam representações e concepções conservadoras e normativas; práticas de escrita em cursos de pós-graduação em dois trabalhos sobre a formação de professores e pesquisadores em língua materna, destacando, respectivamente, o valor da reflexão crítica e o papel das práticas pedagógicas nas práticas de escrita e, por fim, no mesmo eixo, mas na formação docente argentina, a temática da importância de se formar os estudantes tanto em sua assunção como enunciadores em uma língua não materna, quanto, também, em sua profissionalização.

O segundo eixo reúne artigos que discutem os modos como os letramentos acadêmicos se redefinem na contemporaneidade. São analisadas as apropriações locais da noção de transformação, a historicidade das concepções de escrita de docentes

1 Projeto coordenado pela Profa. Inês Signorini (cf. https://aprendizes-universitarios-em-praticas-contemporaneas-de-letrame.webnode.page/)

do ensino superior, a presença do ensaio disfarçado de artigo científico e as práticas discursivas de formadores de professores no espaço universitário. Esses estudos interpelam a universidade como instituição discursiva e política, questionando seus regimes de legitimação e seus modelos de cientificidade.

O terceiro eixo abrange pesquisas que articulam recursos digitais e práticas formativas. Experimentos sobre anotação e leitura, propostas de avaliação mediadas por inteligência artificial, debates assíncronos on-line, análises computacionais de legibilidade e experiências com podcasts mostram como os ambientes tecnológicos podem favorecer processos de conhecimento, autonomia e pensamento crítico. Embora com metodologias diversas — qualitativas, experimentais e computacionais —, esses estudos partilham a preocupação com a agência dos aprendizes e com a formação para o uso ético e reflexivo da linguagem.

Além desse conjunto de artigos, mas ainda sobre os letramentos acadêmicos, a entrevista que encerra este número explora, de uma perspectiva interdisciplinar, os estudos históricos ao abordar a historicidade e a discursividade dos usos sociais da escrita.

Organizadores do dossiê:

Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (USP)
mcorrea@usp.br

Inês Signorini (Unicamp)
signor@unicamp.br

Luciani Tenani (Unesp)
luciani.tenani@unesp.br

Johannes Angermuller (The Open University - UK)
johannes.angermuller@open.ac.uk

Campinas, 06 de novembro de 2025.

SUMÁRIO

Eixo 1

1. O GÊNERO RELATÓRIO DE ESTÁGIO COMO CATALISADOR DE UMA ESCRITA IMPLICADA: VALORAÇÕES SOBRE O SER E O FAZER DOCENTE NO CAMPO DO ESTÁGIO

Pollyanne Bicalho Ribeiro, Joaquim Junior da Silva Castro, Francisco Rogiellyson da Silva Andrade

2. A (RE)ESCRITA DE RESENHAS CRÍTICAS POR ESTUDANTES DO PROFIS: ENFOQUE ARGUMENTATIVO

Renata Palumbo, Isabel Cristina Michelan de Azevedo, Anderson Carnin

3. REPRESENTAÇÕES DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Eliana Merlin Deganutti de Barros, Adair Vieira Gonçalves

4. REFLEXIVIDADE CRÍTICA E(M) PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICO--CIENTÍFICOS: REPRESENTAÇÕES DO FAZER CIENTÍFICO DA PERSPECTIVA DE PÓS-GRADUANDOS EM HUMANIDADES

Juliana Alves Assis, Fabiana Komesu, Ada Magaly Matias Brasileiro

5. REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO POR PESQUISADORES E PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Emerson de Pietri

6. EL PAPEL DE LA ESCRITURA ACADÉMICA EN LA FORMACIÓN DE PROFESO-RES DE PORTUGUÉS COMO LENGUA NO MATERNA

Patricia H. Franzoni, Germán Correa, María José Silva Leite

Eixo 2

7. ENTRE AUTORES: A NOÇÃO DE “TRANSFORMAÇÃO” DOS LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM PESQUISAS NO BRASIL

Flávia Danielle Sordi Silva, Raquel Salek Fiad

8. LETRAMENTO ACADÊMICO E MEMÓRIA DISCURSIVA: UM ESTUDO SOBRE O DIZER DOCENTE A RESPEITO DA ESCRITA

Pedro Augusto Pereira Brito, Cristiane Carneiro Capristano

9. ESCREVE-SE COMO ENSAIO, PUBLICA-SE COMO ARTIGO? HIBRIDIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO NA ESCRITA ACADÊMICA

Karina Menegaldo

10. AÇÕES E ATOS DE UNIVERSITÁRIOS FORMADORES DE PROFESSORES: A PESQUISA COMO DISCURSO

Ludmila Thomé de Andrade

Eixo 3

11. RELAÇÃO ENTRE ANOTAÇÃO E DESEMPENHO DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR

Paula Ávila Nunes, Roberlei Alves Bertucci

12. O USO DO CHATGPT COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO NA UNIVERSIDADE: MOBILIZANDO OS PROCESSOS DE CONHECIMENTO DOS MULTILETRAMENTOS

Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Débora Liberato Arruda Hissa

13. ASYNCHRONOUS ONLINE DEBATES FOR CRITICAL THINKING IN UNDERGRADUATE PSYCHOLOGY COURSES

Jean-Marc Meunier

14. MODALIDADE, POLARIDADE E LEGIBILIDADE EM RESUMOS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA MULTIDISCIPLINAR

Sílvia Araújo, Micaela Aguiar

15. PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS COM PODCASTS EM LETRAS: A HETEROGENEIDADE DE VOZES DISCURSIVAS NA ESCRITA DE ROTEIROS

Adriana Fischer, Arnalda Dobric, Thaís de Souza Schlichting, Camila Grimes

ENTREVISTA

16. ESCRITA, AÇÃO E AUTONOMIA NA LINGUÍSTICA E NA HISTÓRIA: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR SOBRE OS USOS SOCIAIS DA ESCRITA

Cristian Imbruniz